



DEBATER SOBRE O HIV PODE SER A CHAVE PARA O CONTROLE DA DISSEMINAÇÃO DESSA INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL ENTRE OS JOVENS

LAÍS DA SILVA CARLOS PEREIRA; MARIA FERNANDA SILVA BERTELLI; INÊS APARECIDA TOZETTI; ALDA MARIA TEIXEIRA FERREIRA; CACILDA TEZELLI JUNQUEIRA PADOVANI

Introdução: HIV (Vírus da imunodeficiência humana) é um retrovírus, da Família Retroviridae e subfamília Lentivirinae, detentor da enzima transcriptase reversa, responsável pela transcrição do RNA viral em DNA, integrando-se ao genoma do hospedeiro. A invasão ocorre com a ligação das glicoproteínas virais (gp120) ao receptor da superfície celular dos linfócitos T-CD4, células imunológicas. Após multiplicação, os vírus lisam os linfócitos em busca de outros. Se não for tratado, o sistema imune fica comprometido e o HIV acaba desenvolvendo a AIDS (Síndrome da imunodeficiência adquirida), que traz doenças oportunistas. Atualmente, o tratamento antirretroviral oferta qualidade de vida e impede a disseminação do vírus, quando atinge níveis indetectáveis no paciente soro positivo. Assim, muitos perderam o medo de contrair a infecção. Isso é observado dada a elevada incidência e prevalência de casos de HIV, além do déficit de informações entre os jovens sobre a prevenção, sintomas, tratamento e contaminação do HIV, o que dificulta o seu controle. **Objetivo:** realizar ações educativas, nas escolas, apresentando cartilhas sobre as IST's, em prol do seu controle, enfatizando o HIV. **Material e Métodos:** dados referentes a um estudo descritivo, quantitativo e transversal, com finalidade de quantificar o domínio dos estudantes, de escola pública, da cidade de Campo Grande, MS, acerca da infecção por HIV, durante o primeiro semestre de 2024, através de uma entrevista estruturada, após assinatura de termos de consentimento e assentimento livre e esclarecido (TCLE e TALE) e da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMS (Parecer: 5.596.389). **Resultados:** dos 91 participantes, 85 já ouviram sobre HIV. Dos sintomas, 50 sabiam da perda de peso, entretanto somente 31 apontaram a diarreia e 16, os sintomas gripais. Ademais, apenas 14 referiram a assintomatologia e, infelizmente, 30 não detinham conhecimento algum. Além disso, 24 não sabiam da transmissão vertical e 48 desconheciam o tratamento disponível pelo SUS. **Conclusão:** ao analisar esses dados, mesmo com uma pequena amostragem, infere-se que os jovens não se familiarizam com o tema. Isso dificulta o controle das IST's. Portanto, é imprescindível a continuidade de ações educativas que fomentem medidas preventivas e o tratamento do HIV, para controlarem sua disseminação.

Palavras-chave: **VÍRUS; LINFÓCITOS; SINTOMAS; TRATAMENTO; PREVENÇÃO**